

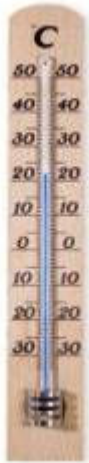


De modo geral, os vernizes hoje são muito superiores aos produtos vendidos antigamente. Eles são quase à prova de erros na aplicação, e produzirão um belo e durável acabamento se aplicados com alguma técnica e sob condições razoáveis de trabalho.

Os profissionais de acabamento de madeira reconhecem a necessidade de prover o ambiente adequado para envernizamento, bem como de preparar corretamente a superfície de madeira para que o acabamento seja perfeito.

Condições adequadas para envernizar

A temperatura é, talvez, a preocupação mais importante. A superfície a ser envernizada deve estar, preferencialmente, entre 21°C e 27°C e nunca abaixo de 15°C. Calor é necessário para o verniz fluir adequadamente e facilitar a aplicação; o verniz em si deve estar nesta faixa de temperatura indicada para a madeira. Se o verniz foi resfriado durante o transporte ou armazenamento, nunca o utilize até que sua temperatura seja a indicada. O frio faz com que algumas das resinas e secantes dos vernizes solidifiquem. Para aquecer o verniz, é possível colocar a lata em um vasilhame com água quente. Este cuidado evita que ele esteja espigado, como 'grãos de areia', quando for aplicado na madeira.



Umidade do ar em excesso pode causar problemas ao trabalho. Dias quentes e úmidos, ou então frios e nublados, 'mofados', são muito duros com superfícies envernizadas e para a cura do verniz. Mantenha o ambiente fechado depois de aplicar o verniz, se o tempo mudar para umidade excessiva. A maior parte dos vernizes foi desenvolvida para serem aplicados sob condições normais de umidade; há vernizes que também oferecem excelente qualidade sob grande umidade, e devem ser escolhidos para as situações em que não se pode controlar o ambiente de aplicação.

Ventilação é muito importante porque o verniz seca com a evaporação de solventes voláteis e do thinner utilizado para afiná-lo, e usando o oxigênio do ar para curar. O ar de um ambiente fechado fica rapidamente carregado com os vapores dos solventes e a quantidade de oxigênio diminui bastante. Assim, quanto maior a troca do ar, ou seja, quanto mais a ventilação do ambiente, mais rápido o verniz seca. A ventilação deve ser fornecida sem jatos de ar direcionados para a superfície envernizada para evitar defeitos no acabamento.

Armazenagem e manuseio do verniz

Como o verniz trabalha melhor com temperaturas próximas a 26°C, esta também é a melhor temperatura para seu armazenamento. Mantê-lo longe de umidade e do alcance de animais e crianças são precauções que também devem ser tomadas.

Todas as latas de verniz que serão armazenadas por longos períodos devem estar cheias. Latas parcialmente vazias têm uma quantidade considerável de ar dentro e isto é suficiente para formar uma 'pele' na superfície do verniz, especialmente se a tampa é aberta várias vezes, renovando o ar dentro da lata. É evidente, também, que todas as latas de verniz devem ser mantidas bem fechadas o tempo todo. Se a superfície do verniz secou, todo o restante do verniz deve ser filtrado com um pano fino ao depositá-lo em uma nova lata.

Fazer o trabalho limpo

Vernizes de boa qualidade são completamente limpos quando saem da fábrica, e eles saem em latas limpas. Não é verdadeiramente difícil produzir uma superfície envernizada que é completamente livre de pó, grãos, serragem e outras imperfeições, se o aplicador treinar-se para fazer algumas pequenas tarefas. Ele deve ser 'chato e teimoso' quando o assunto é limpeza. Ele pode ter a peça e suas ferramentas 99% limpas, o problema é que o 1% sujo arruina todo o trabalho. São muitos os lugares onde a sujeira pode ficar armazenada, portanto uma limpeza constante e cuidadosa da área de trabalho e das ferramentas é fundamental. Para áreas onde é impossível garantir uma limpeza excelente, aplicar gomalaca ou outro produto que prenda a sujeira que não pode ser completamente removida é um bom remédio.



Antes de começar a aplicação do verniz, o primeiro passo é checar se a superfície está limpa, perfeitamente sem partícula, e a limpeza final da superfície deve ser feita pouco antes do começar o envernizamento. Uma quantidade surpreendente de pó pode se acumular na madeira em um curto espaço de tempo, especialmente se muitas pessoas no ambiente de trabalho e ele está com as portas e janelas abertas.

O modo de limpar a madeira varia conforme o trabalho que está sendo feito. Depois de lixar a madeira, aspirar todo o pó é um bom começo. Para um trabalho de acabamento normal, esfregar um pano úmido com água solvente removerá o pó. Um resultado melhor é conseguido com um pano grudento: mergulhe um pedaço de pano em uma mistura de verniz bem diluído com thinner ou aguarrás e deixe que seque até que fique grudento e o verniz não solte do tecido. Esprema o pano depois de mergulhá-lo na mistura de verniz antes de deixá-lo secando. Esfregar a madeira com o pano grudento remove todo o pó.

Com a madeira perfeitamente limpa, o próximo lugar para procurar sujeira é o pincel que será utilizado. É impossível envernizar com um pincel usado tinta ou outro material que não o verniz. É difícil fazer um trabalho limpo com um pincel novo, então sacuda o pincel e passe os dedos nas cerdas até que toda a sujeira e cerdas soltas sejam removidos, o que levará alguns minutos. Use este

pincel para aplicar demãos iniciais de verniz, não a última demão, e que será a medida de todo o trabalho. Depois,, limpe-o muito bem em aguarrás e, quando completamente limpo, será um excelente instrumento para envernizar. Molhe muito bem o pincel no verniz para começar o trabalho, mas tenha certeza de que não há verniz seco preso à parte superior das cerdas nem marcas de ferrugem no ferro que as prende ao cabo.